



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso

Auditoria Interna

---

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Instituto Federal de Mato Grosso

*Exercício* 2019

25 de junho de 2020



**Instituto Federal de Mato Grosso**  
**Auditoria Interna**

*RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019*

Unidade Examinada: **Instituto Federal de Mato Grosso**

Responsável: **Pró-Reitoria de Administração**

*Município/UF: Cuiabá/Mato Grosso*

*Ordem de Serviço: 001/2020*



**Missão**

Monitorar sistematicamente a correta aplicação e execução dos recursos públicos do IFMT, bem como a avaliação dos controles internos.

**Auditoria Interna Governamental**

Atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização; deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.



## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO  | 5  |
| RESULTADOS DOS EXAMES                                 | 5  |
| 1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS                             | 5  |
| 2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO                       | 5  |
| 3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO      | 6  |
| 4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS      | 7  |
| 5. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS               | 8  |
| 6. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO                  | 9  |
| 7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS | 11 |
| 8. ANEXOS E APÊNDICES                                 | 13 |
| CONCLUSÃO   | 13 |

*10/11*

## **INTRODUÇÃO**

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, cumprindo o disposto no art. 15, § 6º do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, no art. 13 inc. III da Instrução Normativa TCU nº. 63, de 1º de setembro de 2010, na Decisão Normativa - TCU nº178, de 23 de outubro de 2019, da Portaria TCU nº 378, de 05 de dezembro de 2019, das orientações obtidas no Portal do TCU apresenta o Relatório da Auditoria sobre a Relatório de Gestão do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), correspondente ao exercício de 2019.

O Relatório da Auditoria sobre o Relatório de Gestão do IFMT, do ano 2019, vem colaborar com a Gestão sobre os elementos que devem constar na prestação de contas dos responsáveis pela gestão de recursos públicos a ser realizada a cada exercício. O objetivo principal da análise é verificar se esses elementos oferecem uma visão clara para a sociedade de como o IFMT gerou o seu valor público além de demonstrar os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos.

O escopo deste Relatório da Auditoria reflete a síntese da opinião da Auditoria Interna sobre os elementos que rege a Decisão Normativa (DN) – TCU 178/2019 e o que demonstra o modelo de estrutura Internacional para Relato Integrado de forma a tornar-se um processo de Prestação de Contas mais útil à sociedade, aos gestores e aos órgãos de controle.

## **RESULTADOS DOS EXAMES**

### **1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

Informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo de sumário.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

### **2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO**

Apresentação concisa do relatório de gestão, elaborada preferencialmente pelo dirigente máximo responsável pela gestão no exercício de referência (prestador de contas), ou, em caso de impossibilidade, pelo dirigente máximo no exercício do cargo na data limite para entrega das contas (apresentador de contas), abordando especialmente os pontos da gestão do exercício que merecem destaque, tais como um resumo dos principais resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão [UPC em números], que estão detalhados no corpo do relatório. A mensagem do dirigente deve conter:

A) o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do relatório integrado;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

B) o reconhecimento quanto à aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) sua opinião quanto ao alinhamento do relatório de gestão à estrutura desta decisão normativa e quanto à integração das informações.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado

### **3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

Fundamentalmente, deve responder às perguntas: 1) "O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua? "; 2) "Qual o modelo de negócios da organização? "; e 3) "Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados? "

Apresentação das informações que identificam a UPC (missão e visão), a estrutura organizacional e de governança, o ambiente externo em que atua e o modelo de negócios, abordando:

A) identificação da UPC e declaração da sua missão e visão;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

B) principais normas direcionadoras de sua atuação;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) estrutura organizacional e de governança (conselhos ou comitês de governança, mecanismos de implementação de controles, supervisão, liderança, estratégia e comunicação com interessados, entre outros);

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

E) modelo de negócio, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

F) se for o caso, a relação de políticas e programas de governo, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas. Indicação de endereço na Internet onde se encontram os planos de ação por meio dos quais se desdobram os mencionados objetivos, contendo pelo menos o nome do plano desdobrado, as organizações responsáveis, as partes interessadas, os resultados alcançados e planejados;

Análise da Auditoria Interna: Não se aplica.

G) descrição dos principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor, apoiada, sempre que possível, em um diagrama de cadeia de valor;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

H) informações sobre contratos de gestão firmados de que forma são integrados no valor gerado pela unidade;

Análise da Auditoria Interna: Não se aplica.

I) relação com o ambiente externo e clientes;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

J) capital social e participação em outras sociedades, se aplicável.

Análise da Auditoria Interna: Não se aplica.

#### **4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

Fundamentalmente, deve responder as perguntas: 1) "Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá? ", e 2) "Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo? ".  
Apresentação das informações sobre:

A) como a unidade planejou o cumprimento da sua missão (abrangendo o valor a ser gerado e os beneficiários a serem atendidos) demonstrando: os principais objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício e para os seguintes, levando em conta fatores internos e externos à unidade; a vinculação de objetivos funcionais aos objetivos estratégicos e à missão da UPC, e, se for o caso, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

B) planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício e de como a UPC se preparou para obtê-los ou garantir sua obtenção;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) principais programas, projetos e iniciativas, com demonstração dos recursos alocados a estes e às áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados, visando ao cumprimento da missão e ao alcance dos principais objetivos da UPC;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

D) avaliação sobre como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente em relação ao processo de tomada de decisão estratégica, à gestão de riscos e controles internos, à supervisão da gestão e ao relacionamento com a sociedade e partes interessadas e consideração de suas necessidades e expectativas legítimas;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

E) mecanismos, ações e atividades implementadas e determinadas pela alta administração e pelas unidades de contexto da UPC para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado

F) manifestação da alta administração e as medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018- Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas).

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

## **5. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

Fundamentalmente, deve responder à pergunta: “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos? ”. Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e dos controles implementados para mitigação desses riscos, abordando necessariamente:

A) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

B) quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

D) avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as



circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

## **6. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

Fundamentalmente, deve responder à pergunta: “Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?”. Demonstração dos resultados alcançados no exercício com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos e, se for o caso, ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, por meio da utilização de indicadores de metas de resultados, de uso de recursos e de eficiência. A apresentação de justificativas para os resultados e expectativas para os próximos exercícios e dos ajustes necessários no plano estratégico para o exercício seguinte, abordando em especial:

A) os objetivos, os indicadores e as metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da UPC, e, se for o caso, ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado

B) resultados alcançados no exercício de referência, frente aos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão, conforme abordado no tópico “Planejamento estratégico, governança e alocação de recursos”;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do resultado geral da UPC;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

D) avaliação equilibrada dos objetivos alcançados no exercício de referência e do desempenho em relação às metas e justificativas para o resultado obtido;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

E) forma como está sendo realizado o monitoramento de metas não alcançadas e perspectivas para os próximos exercícios.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

F) avaliação sobre os resultados das áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade no exercício de referência, em face dos recursos que lhes foram alocados, abrangendo, por exemplo, as seguintes áreas de gestão:

- ✓ Orçamentária e Financeira;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

- ✓ De pessoas e competências;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

- ✓ De processos operacionais;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

- ✓ De licitação e contratos;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

- ✓ De patrimônio e infraestrutura;

i) Conformidade legal

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

ii) Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado

iii) Desfazimento de ativos

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

iv) Locações de imóveis e equipamentos

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

v) Mudanças e desmobilização relevantes

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

vi) Principais desafios e ações futuras

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

- ✓ De Tecnologia da Informação (TI);

i) Gestão TI

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

ii) Quanto Montante de recursos aplicados em TI.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

iii) Contratação mais relevante

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

iv) Principais desafios e ações futuras de TI

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

✓ De custos e de sustentabilidade.

i) Gestão de custos

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

ii) Sustentabilidade Ambiental:

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

## 7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Fundamentalmente, deve responder à pergunta: "Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da organização no período? ". Evidenciação da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício por meio de demonstrações resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas. A evidenciação deve contemplar as principais unidades que compõem a UPC, de forma individual e agrupada, de acordo com a materialidade e a relevância para os resultados do conjunto. As informações devem abranger:

A) resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

B) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

C) avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução da situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas notas explicativas;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

D) normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

E) informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade);

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

F) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

G) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra;

Análise da Auditoria Interna: Contemplado.

H) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:  
- as UPC que compreenderem apenas um órgão no Siafi devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão; - as UPC que compreenderem mais de um órgão no Siafi devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e ainda devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC; - as UPC que não atuam no Siafi devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizada, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC.

Análise da Auditoria Interna: Não se aplica.

I) quanto às unidades dos conselhos de profissão e dos serviços sociais autônomos, com

vistas a evidenciar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, deverá haver a apresentação da declaração do contador/opinião dos auditores externos, dos demonstrativos contábeis e das notas explicativas.

Análise da Auditoria Interna: Não se aplica.

## **8. ANEXOS E APÊNDICES**

Documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório.

Análise da Auditoria Interna: Contemplado parcialmente. Existe citação de anexos 1 (pgs.73 e 75) e 2 (pg. 57) no relatório, porém, não foram localizados neste documento.

## **CONCLUSÃO**

O Relatório de Gestão, do ano 2019, foi analisado pela Unidade de Auditoria Interna do IFMT, conforme Ordem de Serviço nº001/2020, considerando os dados apresentados pela Pró-reitoria de Administração do IFMT – Proad, no dia 24/04/2019, encaminhado via *Google Drive*, por possui alguns *links* que só podem ser acessados com o *drive*.

Cabe salientar que a análise realizada pela Unidade de Auditoria Interna foi para verificar se o Relatório de Gestão do IFMT 2019 está contemplando todos os elementos que devem estar conforme a Decisão Normativa nº178/2019 do TCU e o Guia para Elaboração na forma de Relatório Integrado. Deste modo, o Relatório da Auditoria sobre a Relatório de Gestão do IFMT demonstra apenas os elementos que: contemplado, não contemplado, contemplado parcialmente e não se aplica; de acordo com a Decisão Normativa, não entrando no mérito da Gestão.

Portanto, apresentamos o Relatório da Auditoria Interna do Relatório de Gestão do IFMT, exercício de 2019, com as verificações definitivas após análise emitidas no Relatório Preliminar de Auditoria Interna.

### **Equipe da Auditoria Interna**

Augusto Cesar Lira de Amorim - Auditor

Edson Jerônimo Nobre - Auditor

Flávio Luiz Lara - Auditor

Tatiane Aguiar de Oliveira - Auditora

Deuzimar Lira de Matos - Coordenador de apoio a auditoria

Edilene Sakuno Maeda - Auditora-chefe do IFMT



**Edilene Sakuno Maeda**  
- Auditora-Chefe do IFMT  
Port. IFMT nº 1.788 D.O.U. 22/07/2019